

A ATUAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES PRIVADAS NO ENFRENTAMENTO DA LGBTFOBIA NO BRASIL: O CASO DO FÓRUM DE EMPRESAS LGBTI+

ZACARIAS, Thiago¹; SANTOS, Émerson²

¹Universidade de Pernambuco

²Universidade de Pernambuco

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho teve como objetivo analisar a atuação do Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+ no enfrentamento da LGBTfobia. A violência cometida contra a população de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e de outras identidades sexuais e de gênero não hegemônica (LGBTI+) apresenta elevados índices no Brasil e já foi objeto de diversos estudos.

De acordo com Feitosa (2016)¹, esse tipo de violência também está presente nas relações de trabalho, dentro das empresas e em outros espaços de atuação profissional.

A discriminação gera inúmeros prejuízos para as vítimas e para as organizações. No âmbito individual destaca-se que podem ser desencadeados agravos de saúde mental e doenças físicas. Para a empresa é provável que esse processo desencadeie uma piora no clima organizacional e baixa produtividade dos indivíduos que sofrerem discriminações, afetando diretamente o alcance dos resultados pretendidos.

Diante desse contexto, o presente estudo se justifica pela importância de compreender os mecanismos através dos quais empresas tem se articulado para enfrentar a discriminação motivada por intolerância à diversidade sexual e de gênero.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo que utilizou documentos como suas fontes de pesquisa (MARCONI & LAKATOS, 2017)². Foi adotada uma concepção mais elástica de “documentos”, tal qual a apresentada por Spink *et al* (2014)³, onde são considerados documentos de domínio público para fontes de pesquisas científicas todas as publicações acessíveis ao pesquisador, sejam elas no formato físico ou digital.

3. RESULTADOS

O Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+ tem o intuito de articular empresas em torno de 10 compromissos com o respeito e a promoção dos direitos humanos LGBTI+ no ambiente empresarial e na sociedade. Desde a sua fundação o Fórum realiza diversos eventos com foco na promoção de melhores práticas de diversidade nas empresas, fomentando o respeito à diversidade sexual e à identidade de gênero.

O Fórum foi criado oficialmente na sua primeira reunião realizada em 26 de março de 2013 no Instituto Carrefour localizado na cidade de São Paulo. Desde então já realizou diversas reuniões como os mais variados temas, tais como: Empregabilidade de travestis e transexuais; Direitos humanos, responsabilidade social e sustentabilidade no meio empresarial; A importância do envolvimento do alto escalão da empresa com a diversidade; Os desafios da juventude LGBTI+ nas organizações, entre outros.

O Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+ criou 10 Compromissos, que funcionam como recomendações, para orientar as práticas de cada empresa no tema e para orientar os trabalhos da instituição. Entre os compromissos merecem destaque: Promover igualdade de oportunidades e tratamento justo às pessoas LGBTI+; Promover o respeito aos direitos LGBTI+ no planejamento de produtos, serviços e atendimento aos clientes; e Promover e apoiar ações em prol dos direitos LGBTI+ na comunidade.

Atualmente o Fórum conta com a adesão de aproximadamente 170 empresas nacionais e multinacionais que realizam negócios e atuam no Brasil.

Entre as principais ações do Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+ destacam-se as reuniões realizadas com representantes das organizações, lançamentos de cartilhas,

divulgação de pesquisas e ações de *advocacy* para promoção dos direitos LGBTI+ no Brasil.

4. CONCLUSÃO

O presente estudo pode verificar que o Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+ é uma importante instituição que atua no enfrentamento da LGBTfobia no Brasil. Suas ações de orientação e promoção de boas práticas empresariais de respeito e inclusão da diversidade contribuem para ampliar oportunidades e mitigar discriminações.

Além de ter um impacto direto nas empresas que compõem o Fórum, as iniciativas da instituição têm um alcance social mais amplo, na medida em que os compromissos estabelecidos compreendem também a realização de ações de promoção de direitos LGBTI+ na comunidade.

A efetividade das ações do Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+ pode ser explorada em estudos futuros que busquem ampliar a compreensão a respeito das ações desenvolvidas.

REFERÊNCIAS

1. Feitosa, C. (2016). As diversas faces da homofobia: diagnóstico dos desafios da promoção de direitos humanos LGBT. *Revista Periódicus*, 1(5), 300-320.
2. Marconi, M.A. & Lakatos, E.M. (2017). *Metodologia do Trabalho Científico*. São Paulo:Atlas. 8 ed.
3. Spink, P., Ribeiro, M. A. T., Conejo, S. P., & Souza, E. D. (2014). Documentos de domínio público e a produção de informações. In: Spink, M.J.P.; Brigagao, J.M.; Nascimento, V.L.; Cordeiro, M.P. (Org.). *A produção de informação na pesquisa social: compartilhando ferramentas*, 207-228.